

Lúpus Eritematoso Sistêmico

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Isabelle Peixoto Diske Januário
Natasha Godoi Simas
Ruan Mateus Da Silva Pereira
Matheus Costa Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Lúpus é uma doença autoimune em que as células do sistema imunológico, saem de controle e passam a atacar as estruturas saudáveis do próprio organismo da pessoa.

O nome oficial dessa condição é lúpus eritematoso sistêmico e ela é capaz de afetar o corpo inteiro. Seu diagnóstico é feito através da análise médica dos sintomas clínicos que o paciente apresenta e da dosagem de anticorpos resultantes no exame de sangue. Os principais sintomas de lúpus são dor e inchaço em uma ou mais articulações, manchas vermelhas na pele, cansaço excessivo, lesões na pele depois da exposição ao sol, queda de cabelo, maior sensibilidade a luz, e feridas no canto da boca ou dentro do nariz.

As Mulheres com a doença podem engravidar, desde que tenham assistência médica (obstetra, reumatologista), pois é uma forma de reduzir os riscos na gravidez.

Alguns cuidados durante a gravidez são proteger-se do sol, evitar situações de estresse, hábitos saudáveis na alimentação, controlar a pressão arterial, evitando alimentos com excesso de sal.

Os medicamentos para tratamento podem prejudicar o bebê e ao nascer, a criança deve passar por exames de sangue e ser acompanhada por 6 meses, assim se evita o Lúpus Eritematoso Neonatal que é causado pela passagem de anticorpos da mãe para a criança através da placenta, mas isso é uma situação rara.

Contudo, mulheres que possuem lúpus deve realizar tratamentos adequados para que não afete o bebê.